

A produção de Podcasts no ensino de Química

Bruno Silva Leite¹ (PQ)*.

bruno.leite@uast.ufrpe.br

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco. Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Recife, PE, Brasil.

Palavras Chave: Podcast, TIC, Recurso Didático Digital.

Introdução

Nos ambientes integrados pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), a construção do conhecimento pode ocorrer por diversas formas de linguagens. O desenvolvimento de recursos didáticos digitais na prática pedagógica do professor em sala de aula necessita de constantes atualizações, e para isso o computador, o Tablet e o celular, podem contribuir no processo de ensino-aprendizagem¹. O termo Podcast resultou da fusão das palavras “*public on demand*” e “*broadcast*”. Um Podcast assemelha-se a uma assinatura de uma revista em forma de áudio e/ou vídeo (mp3, mp4, 3gp e etc.) que podemos receber através da Internet. O que difere um Podcast de qualquer outro material audiovisual é a maneira com que eles são publicados e compartilhados. A produção de um Podcast passa por três etapas: pré-produção; produção; pós-produção². Este trabalho apresenta uma breve avaliação dos podcasts elaborados por discentes de química da Universidade Federal Rural de Pernambuco no sertão do Pajeú

Resultados e Discussão

Inicialmente os resultados do estudo sugerem que o Podcast é uma ferramenta poderosa como complemento aos recursos tradicionais de ensino, mas não podemos considerar como um substituto para eles. De acordo com os discentes, os Podcasts, bem como os demais materiais de ensino, devem estar combinados para ajudar na aprendizagem. Na produção de Podcasts de química, os discentes da disciplina de instrumentação para o ensino de química formaram cinco grupos. Baseados na taxonomia de podcast³ os discentes elaboraram e avaliaram suas produções. A Tabela 1 descreve esta análise.

Tabela 1. Análise dos Podcasts produzidos.

Podcast	Tipo	Formato	Duração	Estilo	Finalidade
1	E/I	V	C	I	I/Q/M
2	E/I	V	C	F	Q
3	E/I	V	C	F	E/I/R
4	E/I	EP	M	F	I/E/Q
5	E/I	EP	C	I	E/Q
6	F/C	V	M	I	I/Q/M

7	F/C	V	M	I	Q/M
8	F/C	V	C	I	E/Q
9	I/O	E/P	M	F	I/Q/M
10	I/O	E/P	M	F	I/Q/M

* Adaptado de CARVALHO e AGUIAR (2010).

Esses resultados proporcionaram identificar a importância da autoria dos discentes na elaboração de seus materiais didáticos, permitindo que ele supra as necessidades que considere cabível, em sua prática docente. Para cada Podcast produzido, os discentes apresentaram estratégias para utilizar esse recurso didático digital em sala de aula. Algumas das sugestões são descritas a seguir: Podcast como situação problema; como resolução de problemas contextualizados; como introdução para uma aula; na promoção de debates; como motivacional. Como ponto positivo na produção dos Podcasts elencamos, baseados nas propostas dos discentes: (1) a contextualização; (2) as discussões sobre conteúdos específicos; (3) os questionamentos; (4) a motivação; entre outros.

Conclusões

A metodologia utilizada neste trabalho analisou a elaboração de Podcasts voltados para o Ensino de Química por discentes do curso de licenciatura em Química, avaliando algumas características e opiniões dos professores de como o Podcast pode contribuir para a aprendizagem de seus alunos e das vantagens em utilizar em sala de aula. Os Podcasts elaborados podem ser utilizados em diferentes níveis de ensino, e/ou com a utilização de outros conteúdos químicos, dependendo da intenção de utilização do usuário (professor ou aluno), facilitando ao mesmo uma maior compreensão e assimilação dos conteúdos vivenciados na sala de aula ou dos conteúdos que serão abordados.

Agradecimentos

CNPq, LEUTEQ-UFRPE.

¹LEITE, B. S. *Revista Brasileira de Informática na Educação*. 2014, 22, 3, 55–68.

²LEITE, B. S.; LEÃO, M. B. C.; ANDRADE, S. A. *Revista Tecnologias na educação*, 2010, 2, 1, 01–11.

³CARVALHO, A. A.; AGUIAR, C. A. *Taxonomia de Podcasts*, Santo Tirso: De Facto, 2010. p. 19-43.